



ANAIS

A FORMAÇÃO CRÍTICA DO PROFISSIONAL DE SAÚDE: IMPASSES E DESAFIOS

Yaná Tamara Tomasi (apresentador)¹
Vanessa Baldez do Canto²
Danúbia Hillesheim³

Eixo: Educação e formação em saúde

Resumo: Almeja-se realizar reflexões sobre os desafios a serem superados na formação do profissional de saúde no âmbito do ensino superior no Brasil, na perspectiva da formação para atuação destes no Sistema Único de Saúde (SUS). Trata-se de reflexões que visam discutir concepções recentes sobre o tema, baseadas também nas experiências vivenciadas pelas autoras nos serviços de saúde. Observa-se uma mudança radical nas últimas décadas para conjuntura contemporânea mutante, que rompe limites e barreiras, centrada na tecnologia e em novas formas de organizar conhecimentos e saberes, a qual tem afetado profundamente os espaços de formação, principalmente no campo da saúde. Vê-se hoje como responsabilidade do setor educacional ministrar e reconhecer habilitações, no entanto, observa-se cada vez mais a formação destes profissionais em descompasso com as necessidades do setor saúde, com ações centradas no paradigma biologicista, podendo ser observada a ausência/insuficiência de uma formação crítica e reflexiva que possibilitem reconfigurar a saúde em sua concepção mais ampla. A atuação do profissional de saúde pautada pelo paradigma biomédico nunca esteve tão forte e presente, pois ao invés de ver a doença como uma característica do

¹ Enfermeira, Mestranda do Programa de Pós Graduação em Saúde Coletiva (PPGSC) da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), E-mail: yanaatomaasi@gmail.com

² Farmacêutica, Mestranda do Programa de Pós Graduação em Saúde Coletiva (PPGSC) da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), E-mail: baldez.canto@gmail.com

³ Fonoaudióloga, Mestranda do Programa de Pós Graduação em Saúde Coletiva (PPGSC) da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), E-mail: nubiah12@yahoo.com.br



ANAIS

indivíduo, os profissionais costumam reduzir o indivíduo a esta característica. A partir de então, surgem questionamentos: Esta atuação seria um reflexo da formação deste profissional? Será que os profissionais tem percebido que o cuidar, respeitar e acolher são dimensões da integralidade em saúde, que devem permear as práticas dos profissionais? Dentre as demandas e desafios do SUS, observa-se um perfil predominante do egresso do ensino superior em Saúde no Brasil pouco comprometido com os aspectos políticos e sociais da saúde. Então, como formar profissionais de saúde críticos e comprometidos, capazes de não colocar a doença e/ou procedimento como elemento principal do cuidado? A superação de tais empasses passa pela compreensão da prática pedagógica como parte de um processo social, e as existem diferentes maneiras de superar estes desafios. É preciso colocar cada indivíduo como protagonista no seu processo de ensino-aprendizagem, buscando o exercício de autonomia e de crítica, indo além da exposição ao aluno do conteúdo da prática. O centro do aprendizado deve extrapolar o saber científico e prático, requer ação cooperativa, humanizada, postura ativa, crítica e reflexiva e abertura para a superação de limites. No campo da formação, a construção de um processo educacional que permita a articulação com as necessidades da sociedade apresenta-se como estratégia eficaz para o desenvolvimento econômico, social e cultural desta sociedade, assim como, possibilita ao indivíduo sua participação consciente e crítica no mundo do trabalho, formando pessoas conscientes de seu papel social, com percepção macro dos problemas para atuar sobre o campo da saúde.

Palavras-chave: Educação em Saúde; Educação Superior; Capacitação de Recursos Humanos em Saúde.